

Sanidade na Citricultura

IAGRO

AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA
SANITÁRIA ANIMAL E VEGETAL

SANIDADE NA CITRICULTURA

Citricultura

1. Importância

Mato Grosso do Sul tem grande potencial para o crescimento da produção de citros. A maior dificuldade da citricultura é manter a sanidade do pomar, pois os citros são atacados por diversas pragas de difícil controle. Algumas dessas pragas, além de causar prejuízos na produção, dificultam a comercialização em outros mercados.

2. Entenda como essas pragas chegam ao pomar e se espalham:

Os citros podem ser atacados por organismos como insetos, fungos, bactérias e vírus. As formas de transmissão também são variadas:

- Insetos e ácaros vetores
- Vento ou chuva
- Mudanças contaminadas
- Implementos agrícolas, caixaria e veículos
- Roupas e calçados contaminados
- Frutas e folhas infectadas

3. Medidas de prevenção e controle:

Na aquisição das mudas:

- Comunique à IAGRO antecipadamente a intenção do plantio de mudas cítricas.

Não compre mudas de vendedores ambulantes.

- A IAGRO fará vistoria de área a ser plantada e dará autorização para aquisição das mudas.

- Compre as mudas de viveiros idôneos. Somente viveiros registrados na IAGRO ou no órgão de defesa do Estado de origem, que sejam devidamente fiscalizados e que estão legalmente aptos a vender mudas de citros.



ATENÇÃO: SÓ COMPRE MUDAS CERTIFICADAS

AS MUDAS CLANDESTINAS SÃO A PRINCIPAL CAUSA DA DISSEMINAÇÃO DE PRAGAS E DOENÇAS E EXISTEM LEIS QUE CONTROLAM O TRÂNSITO E O PLANTIO DE CITROS



O COMÉRCIO AMBULANTE DE MUDAS DE CITROS É PROIBIDO.



Na condução do pomar:

Além dos tratamentos culturais recomendados, deve-se fazer periodicamente o monitoramento do pomar.

- Fazer inspeção frequente do pomar, poda sanitária ou erradicação da planta:

Dependendo de que doença esteja ocorrendo, poderá ser indicada a poda sanitária ou a erradicação da planta e a interdição do talhão para comercialização das frutas.

- Fazer o monitoramento e controle de vetores:

Algumas das doenças dos citros são transmitidas por insetos e ácaros e o controle destes vai refletir em menor ocorrência das doenças.

- Aumentar a vigilância na época de colheita:

Durante a colheita aumenta muito o trânsito de equipamentos, veículos e frutos, aumentando o risco de contaminação.

4. Prejuízos causados pelas doenças dos citros:

De maneira geral, as principais doenças dos citros vão reduzir a produção e até causar a morte das plantas, além de contaminar outras plantas no pomar, trazendo muitos prejuízos, tanto pela perda na produção quanto pelas restrições na comercialização.

5. Sintomas de algumas das doenças dos Citros:

Greening - Manchas irregulares nas folhas, que vão amarelando e caem. Ramos secos e frutos irregulares.



CVC ou Amarelinho - Pequenas manchas amareladas na face de cima das folhas mais velhas e lesões cor de palha na face de baixo. Queda de folhas dos ramos mais altos e frutos de tamanho reduzido, endurecidos e que amadurecem antes do tempo.



Cancro Cítrico - Manchas amarelas pequenas que se tornam lesões duras, salientes nos dois lados da folha. Crostas pardas salientes nos ramos e nos frutos, lesões marrons salientes que podem causar rachaduras na casca.



Leprose - Nas folhas surgem lesões rasas, nas duas faces, amareladas e arredondadas. Nos frutos ainda pequenos surgem manchas rasas, amareladas, que aumentam tornando-se lesões deprimidas e escuras.



Pinta Preta - Os sintomas podem demorar a aparecer e ocorrem nas áreas da planta que ficam mais expostas ao sol. É difícil achar sintomas nas folhas. Nos frutos, os sintomas são lesões escuras com bordas salientes marrom-escuras, centro deprimido contendo pequenas pontuações negras.



Mosca-negra-dos-citros - Os ovos são depositados em espiral na parte de baixo das folhas novas. Esse inseto, em todas as suas fases, causa danos diretos pela alimentação contínua, debilitando as plantas, causando murchamento e até a morte da planta. Os danos indiretos são causados pela fumagina, que forma uma camada preta sobre as folhas e frutos e pode causar grandes perdas na produção.



6. Cultivares resistentes:

1. Variedades e espécies em ordem de resistência ao Cancro Cítrico:

1. Poncan	6. Laranja Natal	10. Laranja Baianinha
2. Mexerica do Rio	7. Tangor Murcote	11. Limão Siciliano
3. Limão Tahiti	8. Limão Cravo	12. Limão Galego
4. Laranja Pêra	9. Laranja Hamlin	13. Pomelo
5. Laranja Valência		

É bom lembrar que nenhuma variedade é imune ao cancro cítrico.

2. Leprose dos Citros: Todas as laranjeiras doces são suscetíveis.
3. CVC e GREENING: Todas as variedades comerciais são suscetíveis.
4. Pinta Preta: Só a lima ácida Tahiti (limão Tahiti).



ATENÇÃO:

Para mais informações procure um Engenheiro Agrônomo da IAGRO do seu município. Acesse o site www.iagro.ms.gov.br ou pelo telefone **0800 647 2788**.



DISQUE DENÚNCIA

Emergência Sanitária
ou denúncias

ÁREA VEGETAL 0800 647 2788

ÁREA ANIMAL 0800 679 120

ESCRITÓRIOS DA IAGRO

Água Clara	3239-1155	Laguna Caarapã	3438-1388
Alcinópolis	3260-1114	Maracaju	3454-1174
Amambai	3481-1634	Miranda	3242-1229
Anastácio	3245-1882	Mundo Novo	3474-1273
Anaurilândia	3445-1235	Navirai	3461-1665
Angélica	3446-1205	Nioaque	3236-1156
Antônio João	3435-1003	Nova Alvorada do Sul	3456-1202
Aparecida do Taboado	3565-1391	Nova Andradina	3441-1252
Aquidauana	3241-3604 / 1510	Novo Horizonte do Sul	3447-1199
Aral Moreira	3488-1173	Paraíso das Águas	3248-1105
Bandeirantes	3261-1147	Paranaíba	3503-1150
Bataguassu	3541-1233	Paranhos	3480-1250
Bataiporã	3443-1336	Pedro Gomes	3230-1303
Bela Vista	3439-1396	Ponta Porã	3431-5644
Bodoquena	3268-1115	Porto Murtinho	3287-1166
Bonito	3255-1481	Ribas do Rio Pardo	3238-1270
Brasilândia	3546-1145	Rio Brilhante	3452-7396
Caarapó	3453-1643	Rio Negro	3278-1188
Camapuã	3286-1565	Rio Verde de MT	3292-1131
Campo Grande	3901-3544	Rochedo	3289-1101
Caraco	3495-1125	Santa Rita do Pardo	3591-1138
Cassilândia	3596-1793	São Gabriel do Oeste	3295-1001
Chapadão do Sul	3562-1200	Selvíria	3579-1291
Corguinho	3250-1100	Sete Quedas	3479-1211
Coronel Sapucaia	3483-1171	Sidrolândia	3272-1620
Corumbá	3231-2565	Sonora	3254-1228
Costa Rica	3247-1134	Tacuru	3478-1180
Coxim	3291-1814 / 1825	Taquarussu	3444-1111
Deodópolis	3448-1270	Terenos	3246-7222
Dois Irmãos do Buriti	3243-1220	Três Lagoas	3521-2379
Douradina	3412-1195	Vicentina	3468-1223
Dourados	3424-5040 / 3373		
Eldorado	3473-1280		
Fátima do Sul	3467-1523		
Figueirão	3247-1333		
Glória de Dourados	3466-1277		
Guia Lopes da Laguna	3269-1611		
Iguatemi	3471-1018		
Inocência	3574-1266		
Itaporã	3451-1640		
Itaquiraí	3476-1316		
Ivinhema	3442-1968 / 1487		
Japorã	3475-1134		
Jaraguari	3285-1152		
Jardim	3251-2888		
Jateí	3465-1168		
Juti	3463-1163		

ESCRITÓRIOS IAGRO - REGIONAIS

Amambai	3481-3911
Aquidauana	3241-6466 / 4832
Campo Grande	3901-3535 / 3536
Costa Rica	3247-4055
Coxim	3291-3917
Dourados	3424-5040
Jardim	3251-2888 / 2357
Navirai	3461-1655
Nova Andradina	3441-8185
Ponta Porã	3431-9088
Três Lagoas	3521-2379 / 6304

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA
(67) 3901-2791